



Nesta quinta é Dia de Luta na Caixa

Em reação à reestruturação anunciada pela Caixa Econômica Federal, representantes dos empregados do banco decidiram realizar um Dia Nacional de Luta nesta quinta-feira, 24 de março.

O ato, aprovado pela Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) tem como meta contestar as medidas arbitrariamente implementadas e apresentadas pela presidenta do banco, Miriam Belchior, sem ter feito nenhuma discussão com os trabalhadores.

Comando Nacional volta a se reunir

O Comando Nacional dos Bancários volta a se reunir, nesta quarta (23/02), em São Paulo. A reunião será ampliada com os presidentes de federações e sindicatos de todo o país, entre eles, Janes Estigarribia do Sindicato de Dourados e Região. A campanha salarial deste ano e os congressos e conferências estão na pauta.

A avaliação da conjuntura política e econômica do país, assim como o ato em defesa da democracia, no dia 31, em Brasília, também serão discutidos. A categoria bancária é protagonista nas mais diversas lutas por melhorias para o Brasil e

No dia 02 de março os trabalhadores já haviam realizado um dia nacional de luta. Desta feita, em Dourados, houve manifestação durante toda a manhã em frente a Agência Centro da Caixa que, inclusive, teve o retardamento da sua abertura em 1 (uma) hora.

A categoria reivindica, além da transparência nas reestruturações da empresa, melhores condições de trabalho, cumprimento de Acordos Coletivos de Trabalho e a retomada das contratações, entre outros.

agora não será diferente.

O movimento sindical sempre vai defender os interesses do povo brasileiro e a história mostra que em momentos de crise os trabalhadores são os mais prejudicados. Em nome do combate à corrupção, em 1964, foi dado um golpe civil-militar no país. O momento agora é bem parecido.

O Movimento Sindical tem duras críticas às políticas econômicas do governo federal, a exemplo do ajuste fiscal. Mas, entende que somente em um cenário democrático, com respeito às leis, é possível lutar e garantir avanços.

Sindicalistas realizam plenária nacional com Lula em defesa da democracia e dos direitos

A CUT e CTB, mais representantes da UGT, Força Sindical, CSB e Nova Central, realizam nesta quarta-feira (23/03), uma Plenária Nacional de Sindicalistas em defesa da democracia, do Estado de Direito e contra o golpe. O Presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região está em São Paulo e participa do debate.

Para os dirigentes, os/as trabalhadores/as são os mais prejudicados com um golpe de Estado. Se o Congresso Nacional cassar o mandato da presidenta Dilma Rousseff, eleita democraticamente pelo voto popular, centenas de projetos de lei que retiram direitos conquistados, podem ser votados imediatamente.

“É preciso que a democracia seja preservada e os direitos garantidos. Queremos paz e normalidade, e dizemos não aos golpes”, afirma o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, que estará presente à Plenária Nacional.

As principais entidades patronais do País, CNI, FIESP, CNA e as associações comerciais, estão apoiando o golpe. São essas entidades que patrocinam todos os projetos que visam retirar direitos da classe trabalhadora.

Para os sindicalistas, só unidos e organizados os trabalhadores conseguirão impedir este retrocesso.

Projetos ameaçadores no Congresso Nacional

O Diap (Departamento Inter-sindical de Assessoria Parlamentar) acaba de listar 55 projetos em tramitação no Congresso Nacional, o mais conservador dos últimos tempos, que podem retirar direitos essenciais conquistados pelos trabalhadores.

Destaque para o PLC 30/2015, que libera a terceirização nas atividades-fim, e o PLS 555, conhecido como Estatuto das Estatais, atualmente na Câmara Federal. Tem ainda a redução da maioria penal (PEC 115/2015) e o Estatuto da Família (PL 6583/2013).

Também aguardam apreciação dos parlamentares, a proposta de Independência do Banco Central (PEC 43/2015), que prevê jornada flexível (PLs 2820/2015 e 726/2015), extinção da multa de 10% por demissão sem justa causa (PLP 51/2007 e PLS 550/2015) e livre relação entre trabalhador e empregador sem a participação do sindicato (PL 8294/2014).

Contraf-CUT se reúne com Itaú nesta quarta

A Contraf-CUT, federações e sindicatos se reúnem com o Itaú nesta quarta (23/03), em São Paulo, na sede do banco, para discutir o tema emprego. Após a onda de demissões promovida no ano passado, depois da campanha nacional, os representantes sindicais solicitaram ao banco uma reunião, a cada três meses, para discutir o nível de emprego na instituição.

ATENÇÃO: Sábado sem sauna no Sindicato

A diretoria de esportes, cultura e lazer do sindicato comunica aos associados da entidade que, neste sábado (26/03), em virtude do feriado de Páscoa, o Bar e a Sauna estarão fechados.